

Relatório de Atividades Nacionais do CVV

4º Trimestre de 2025

(Out | Nov | Dez)



Centro de Valorização da Vida

Organização da sociedade civil sem finalidades lucrativas, de caráter filantrópico (1962), reconhecida como Entidade de Utilidade Pública Federal (1973, Decreto-Lei 73.348).

Membros do Conselho Diretor

Alankardec Gonzalez
Anildo Fernandes
Antonio Carlos Braga dos Santos
Edgar Lourençon
Eulália Alves dos Santos
Leila Herédia
Lorival Marcusso Blanco
Milton Gabbai
Renato Caetano de Jesus

Contatos CVV

- Endereço

Centro de Valorização da Vida – CVV

Estrada Dr. Bezerra de Menezes, 700
Torrão de Ouro | CEP: 12229-380
São José dos Campo – SP

e-mail administrativo: cvv@cvv.org.br

- Atendimento para apoio emocional

188 - Telefone nacional 24 horas

(sem custo de ligação, conforme acordo de cooperação técnica com o Ministério da Saúde)

- E-mail

cvv.org.br/e-mail

- Chat

cvv.org.br/chat

- Redes Sociais



@cvvoficial



@cvvoficial



@CVVoficial



comovaivoce?



@cvvoficial



/in/cvvoficial



@cvvoficial



www.cvv.org.br

Sumário

Carta do Conselho Diretor	06
CVV em visão geral	07
Modelo de apoio emocional do CVV	08
Linha do tempo do CVV	09
Resultados do atendimento telefônico no período	13
a. Volume de ligações em 24 meses	13
b. Disponibilidade dos voluntários	14
c. Local de atendimento pelos voluntários	15
d. Tempo das ligações	16
e. Origem das ligações	19
Expediente	33

Lista de elementos gráficos

Gráfico 1. Volume de ligações atendidas em 12 meses – Jan/25 a Dez/25	13
Gráfico 2. Volume de ligações atendidas vs. abandonadas em 12 meses - Jan/25 a Dez/25	14
Gráfico 3. Disponibilidade de horas e voluntários em 12 meses - Jan/25 a Dez/25	15
Gráfico 4. Atendimentos remotos vs. Atendimentos em postos físicos em 12 meses - Jan/25 a Dez/25	16
Gráfico 5. Tempo médio de atendimento, em minutos, em 12 meses - Jan/25 a Dez/25	16
Gráfico 6A. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Out/25	17
Gráfico 6B. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Nov/25	17
Gráfico 6C. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Dez/25	17
Gráfico 7A. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – Out/25	18
Gráfico 7B. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – Nov/25	18
Gráfico 7C. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – Dez/25	19
Gráfico 8. Origem da ligação por tipo de telefone em 24 meses – Jan/24 a Dez/25	19
Mapa 1A. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Out/25	21
Mapa 1B. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Nov/25	22
Mapa 1C. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Dez/25	23
Mapa 2A. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Out/25	24
Mapa 2B. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Nov/25	25
Mapa 2C. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Dez/25	26
Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) em 24 meses	27

Carta do Conselho Diretor

Desde a sua fundação, o Centro de Valorização da Vida (CVV) tem como missão oferecer escuta qualificada, gratuita e sigilosa a pessoas que atravessam momentos de sofrimento emocional. No quarto trimestre de 2025, compreendendo os meses de outubro, novembro e dezembro, esse compromisso foi mantido de forma contínua, em um contexto de demanda elevada e constante pelos serviços de apoio emocional.

Os dados apresentados neste relatório evidenciam a intensidade da procura pelo CVV ao longo do período, bem como os desafios inerentes à sustentação de um serviço ininterrupto, disponível 24 horas por dia, em todo o território nacional. Cada ligação atendida representa uma busca por contato humano, por acolhimento e por espaço de fala, elementos centrais da atuação da instituição.

Entre outubro e dezembro, o CVV recebeu mais de 530 mil pedidos de apoios por telefone. Em todos os meses do trimestre, o volume de ligações permaneceu acima de 170 mil, evidenciando a centralidade da escuta como recurso de cuidado em um cenário marcado por múltiplas vulnerabilidades.

Os dados também revelam desafios importantes. O tempo médio das ligações apresentou crescimento significativo e, em um dos meses do trimestre, atingiu aproximadamente 10 minutos, o maior valor registrado em toda a série histórica. Esse dado, ao mesmo tempo em que impacta o volume de atendimentos e o tempo de espera, aponta para a complexidade das demandas trazidas por quem busca o CVV e para a necessidade de sustentar uma escuta atenta e responsável.

Ao encerrar 2025, os indicadores apresentados neste relatório permitem afirmar que foi mais um ano de pleno funcionamento do serviço, marcado por alta demanda, estabilidade operacional e permanente necessidade de aprimoramento.

Seguimos conscientes dos desafios e comprometidos com a melhoria contínua do serviço, guiados pelos valores que fundamentam a atuação do CVV desde sua origem. Em um mundo cada vez mais acelerado e ruidoso, permanecer disponível para ouvir segue sendo um gesto simples, exigente e profundamente necessário.

Seguimos atentos aos desafios e guiados pelos valores que sustentam a atuação do CVV.

Convidamos você a seguir conosco nesta rede pela valorização da vida

Conselho Diretor do Centro de Valorização da Vida

CVV em visão geral



Entidade independente

Sem vínculos político-partidários, religiosos, governamentais ou com a iniciativa privada.



Financiado pela mobilização dos voluntários

Basicamente por doações de pessoas físicas e jurídicas.



Oferece apoio emocional e prevenção do suicídio

De forma sigilosa e gratuita, exclusivamente por meio de voluntários.



3.200 voluntários

Devidamente selecionados e preparados.



2.071.310 apoios emocionais em 2025

Pelo telefone 188, e-mail, chat e pessoalmente.



Mais de 24 mil interações na sociedade em ações de promoção da saúde e posvenção

Grupos de Apoios aos Sobreviventes do Suicídio, cursos, atividades de autoconhecimento etc, além de mais de 1 mil palestras e entrevistas.



17 Grupos de Apoio aos Sobreviventes do Suicídio

Grupos gratuitos.



Convênio com o Ministério da Saúde

Para utilização do 188, telefone nacional sem custo de ligação, desde 2015.



Associado ao Befrienders Worldwide

(www.befrienders.org)



88 postos de atendimento

em 20 UFs.



Um dos mobilizadores do Setembro Amarelo

Mês de prevenção do suicídio, seu início, desde 2015.



Organizador do Simpósio Internacional de Prevenção do Suicídio

Evento anual desde 2011.

Modelo de apoio emocional do CVV

O CVV parte do pressuposto de que tanto o sofrimento, em seus diversos nomes e matizes, quanto a busca por seu alívio são experiências constitutivas de todos nós, sem exceção. Mais ainda, falar sobre o próprio sofrimento em um ambiente acolhedor e respeitoso é um dos caminhos pelos quais se pode restabelecer o equilíbrio emocional.

O CVV defende que somos todos capazes de tomar decisões sobre nossas próprias vidas e que temos necessidade de socialização, autonomia, conservação e autorrealização, embora sejamos em certa medida vulneráveis, o que faz com que nenhum ser humano possa garantir que jamais pensará em suicídio como caminho de libertação de uma dor insuportável.

Quando dizemos que o voluntário oferece apoio emocional a quem sofre, deixamos explícito outro de nossos pressupostos: lidar com o próprio sofrimento passa por poder falar sobre ele com alguém que tenha desenvolvido uma escuta qualificada. Com uma experiência acumulada de mais de cinco décadas de aprimoramento dos processos de escuta, o CVV estimula em seus voluntários o exercício das atitudes de respeito, aceitação, compreensão, flexibilidade, nivelamento, não projeção e moderação, atitudes essas que, não podendo ser reduzidas a técnicas, precisam ser cultivadas na personalidade do voluntário.

Resumidamente, ouvir com respeito é reconhecer que apenas a própria pessoa reúne as melhores condições para decidir sobre si; aceitar, por sua vez, é admitir que a pessoa tem o direito de ser como é; compreender e não projetar dizem respeito a perceber o que está acontecendo com a pessoa,

o que demanda do voluntário grande discernimento para separar as próprias opiniões e curiosidades da situação daquele que o procura. Buscar nivelar-se à pessoa, admitindo que não temos respostas prontas, é atitude que favorece a escuta genuína. A moderação, por fim, traz equilíbrio e sobriedade à fala do voluntário. A escuta qualificada pela qual prezamos é construída com empatia e sem diretividade, respeitadora do ritmo da pessoa que sofre.

Nesse sentido, fica claro que a relação de escuta preconizada pelo CVV se afasta de expedientes como dar conselhos, recriminar, comparar, escandalizar-se e demais procedimentos que demonstrem que o voluntário acredita saber o que é melhor para a pessoa que o procura.

A relação de ajuda que se busca estabelecer não substitui psicoterapia, tratamento de saúde ou ajuda especializada.

O modelo de apoio emocional do CVV estimula o desenvolvimento da disponibilidade do voluntário, para que seja possível escutar sem fazer exigências, ameaças nem interferências a quem procura por alívio. A pessoa em sofrimento precisa ter assegurada, acima de tudo, a liberdade de tomar as próprias decisões.

Linha do tempo do CVV (1/4)

1º de Março de 1962

Primeiro plantão do centro de Valorização da Vida, em São Paulo (SP), e consequentemente lançamento oficial da entidade e do serviço.

1972

CVV passa a atender 24 horas
Inauguração do Hospital Francisca Júlia.

1971

Primeiro posto do CVV fora de São Paulo (SP): Porto Alegre (RS).

1975

Início do trabalho de expansão, com abertura de novos postos.

Junho de 1976

Simulações (role-playing) passam a fazer parte do programa de treinamento dos voluntários.

Maio de 1977

Visita de Chad Varah, fundador do emblemático grupo de apoio britânico Samaritans, transmite inabalável confiança ao CVV e desencadeia onda de expansão da entidade.

Março de 1987

Livro 'Nos Caminhos da Amizade', para comemorar os 25 anos do CVV.

Janeiro de 1989

Livro 'Uma Proposta de Vida' reúne filosofia e princípios do CVV.

Março de 1998

Começa o atendimento por e-mail, nos postos de Santo André (SP) e Araraquara (SP).

Março de 1999

Projeto 'Caminho de Renovação Continua' leva a proposta de vida do CVV à comunidade.

Linha do tempo do CVV (2/4)

Janeiro de 2001

Fundação do 50º posto do CVV, na Tijuca (RJ).

2002

CVV traz ao Brasil o programa Amigos do Zippy, para promover o desenvolvimento emocional de crianças de seis e sete anos.

2004

Convênio com o Ministério da Saúde para informatizar todos os postos do CVV

Março de 2004

Anatel define o 141 como número único e não gratuito do CVV em todo o território nacional.

2005

CVV participa da Estratégia de Prevenção do Suicídio, lançada pelo Ministério da Saúde.

2010

Início da modalidade de atendimento por chat, possivelmente a única do gênero no mundo.

Abril de 2011

I Simpósio Intenacional Sobre Prevenção do Suicídio, evento anual organizado pelo CVV.

Outubro de 2011

Início da modalidade de atendimento por VoIP.

Março de 2012

Entrada do CVV no Twitter (amigo_plantão e cvv141oficial) e no Facebook (CVV141)

Abril de 2012

Criação do CVV Comunidade para atuar fora dos postos de atendimento.

Linha do tempo do CVV (3/4)

Abril de 2012

Livro 'CVV - Como Vai Você - 50 anos Ouvindo Pessoas', para comemorar os 50 anos do CVV.

Setembro de 2012

CVV realiza I Debate sobre a Dificuldade de Abordagem do Suicídio na Mídia, na ESPM-SP.

Outubro de 2012

Início do atendimento telefônico remoto.

2013

Início do Grupo de Apoio aos Sobreviventes do Suicídio (GASS).

Setembro de 2015

1ª edição do Setembro Amarelo. Lançamento do site setembroamarelo.org.br e do selo "Falar é a melhor solução". Início da operação do 188, primeiro telefone sem custo de ligação para prevenção do suicídio, em projeto piloto no estado do Rio Grande do Sul (RS).

Março de 2017

CVV e Ministério da Saúde assinam convênio de expansão do 188 para todo Brasil.

Julho de 2018

O 188 se torna disponível em todo território nacional com quase 2 anos de antecedência em relação ao cronograma.

Setembro de 2018

Inauguração do 100º posto. Postos de atendimentos presentes em 23 estados e no DF.

Fevereiro de 2019

Ações de apoio emocional em Brumadinho (MG).

Julho de 2019

Lançamento, com apoio do UNICEF, de vídeos para prevenção do suicídio de crianças, adolescentes e jovens, para formação de facilitadores de grupos de apoio a sobreviventes do suicídio.

Linha do tempo do CVV (4/4)

Março de 2020

Com a pandemia, o atendimento telefônico remoto é ampliado para todos os voluntários para garantir segurança e manter atendimento.

Maio de 2020

Lançamento do relatório mensal das atividades nacionais do CVV.

Julho de 2020

Lançamento do programa Como Vai Você?, em vídeo e podcast. Entrada do CVV no Tik Tok (/cvvoficial).

Julho de 2021

Criação da Ouvidoria do CVV, para ampliar a transparência e a qualidade dos serviços oferecidos.

Março de 2022

CVV completa 60 anos de atividades ininterruptas e lança nova logomarca.

Resultados do atendimento telefônico

A presente seção tem caráter quantitativo e apresenta dados relativos aos atendimentos realizados via 188 durante o quarto trimestre de 2025.

Nossa análise foi construída com base no volume de ligações atendidas (seção A, gráficos 1 e 2), na disponibilidade de horas e voluntários (seção B, gráfico 3), no local de atendimento pelos voluntários (seção C, gráfico 4), no tempo das ligações (seção D, gráficos 5, 6 e 7) e em sua origem (seção E; gráfico 8; mapa de ligações por UF; mapa de ligações por UF sobre 100 mil habitantes e tabela de origem das ligações). Examinaremos, a seguir, cada um dos indicadores.

a) Volume de ligações

Entre outubro e dezembro de 2025, o CVV recebeu aproximadamente 538 mil ligações, mantendo um patamar elevado de atendimentos ao longo de todo o trimestre. O mês de novembro registrou o maior volume de ligações atendidas, com 128.467, seguido por dezembro, com 128.207, e outubro, com 126.392 ligações atendidas.

O volume de ligações recebidas no período foi superior ao número de atendimentos realizados. A diferença entre apoios oferecidos e ligações abandonadas reflete fatores estruturais do serviço, como a disponibilidade simultânea de voluntários, o tempo médio de atendimento e os picos de procura em determinados dias e horários.

A análise da série histórica de 12 meses, apresentada nos gráficos 1 e 2 abaixo, permite observar a estabilidade da demanda ao longo do ano, com oscilações que reforçam a necessidade permanente de adequação entre capacidade de atendimento e procura pelo serviço.

Volume de ligações atendidas de Janeiro 2025 a Dezembro de 2025

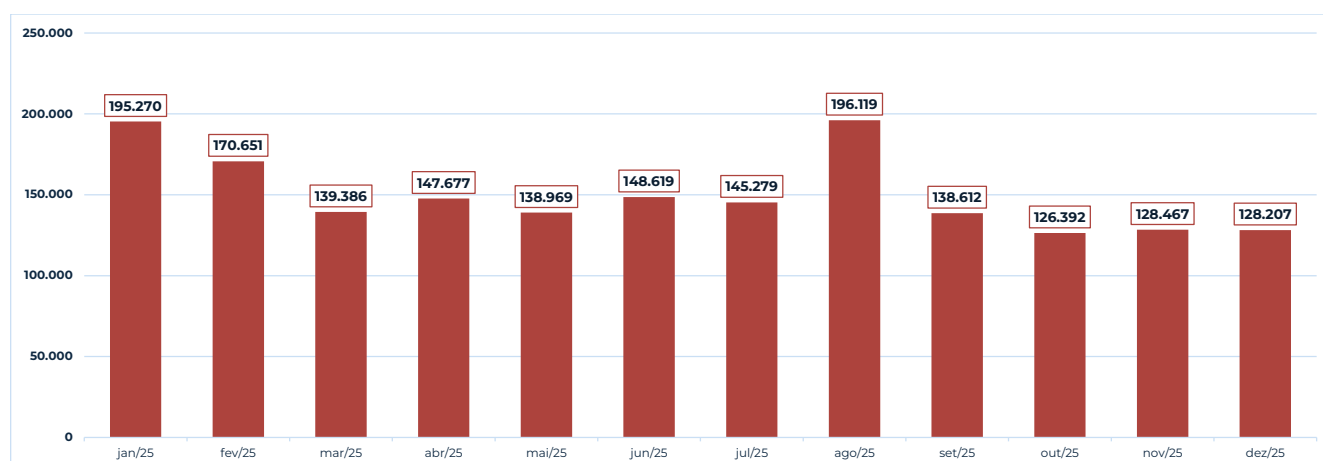


Gráfico 1. Volume de ligações atendidas em 12 meses – Jan/25 a Dez/25

Volume de ligações atendidas vs. abandonadas de Janeiro 2025 a Dezembro de 2025

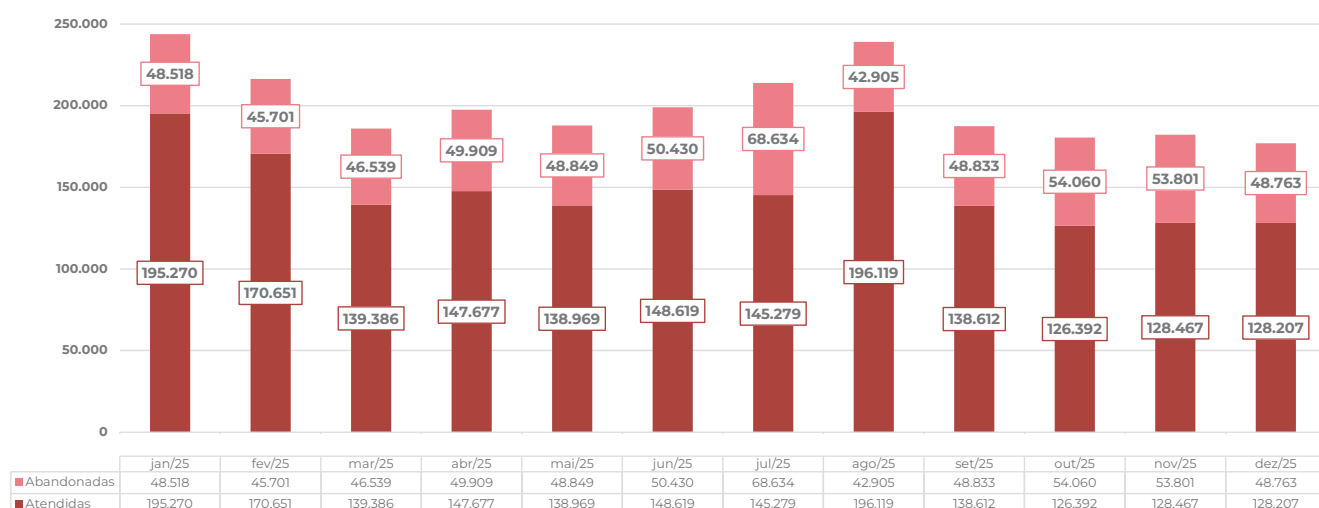


Gráfico 2. Volume de ligações atendidas vs. abandonadas em 12 meses – Jan/25 a Dez/25

b) Disponibilidade dos voluntários

No quarto trimestre de 2025, os voluntários do CVV disponibilizaram cerca de 64 mil horas de atendimento, garantindo a continuidade do serviço de escuta ao longo de 24 horas por dia, todos os dias da semana.

Ao longo dos meses de outubro, novembro e dezembro, o total mensal de horas de disponibilidade manteve-se relativamente estável, acompanhando o número de voluntários ativos no período. Essa estabilidade é resultado tanto da permanência de voluntários experientes quanto do ingresso de novos integrantes ao longo do ano.

Observa-se, ainda, que em determinados períodos (como, por exemplo, fins de semana e horários noturnos) a relação entre número de voluntários disponíveis e demanda tende a se tornar mais sensível, impactando diretamente o tempo de espera das ligações.

O gráfico 3, abaixo, mostra a evolução de voluntários e de horas de atendimento disponibilizadas:

Disponibilidade de horas e voluntários de Janeiro de 2025 a Dezembro de 2025

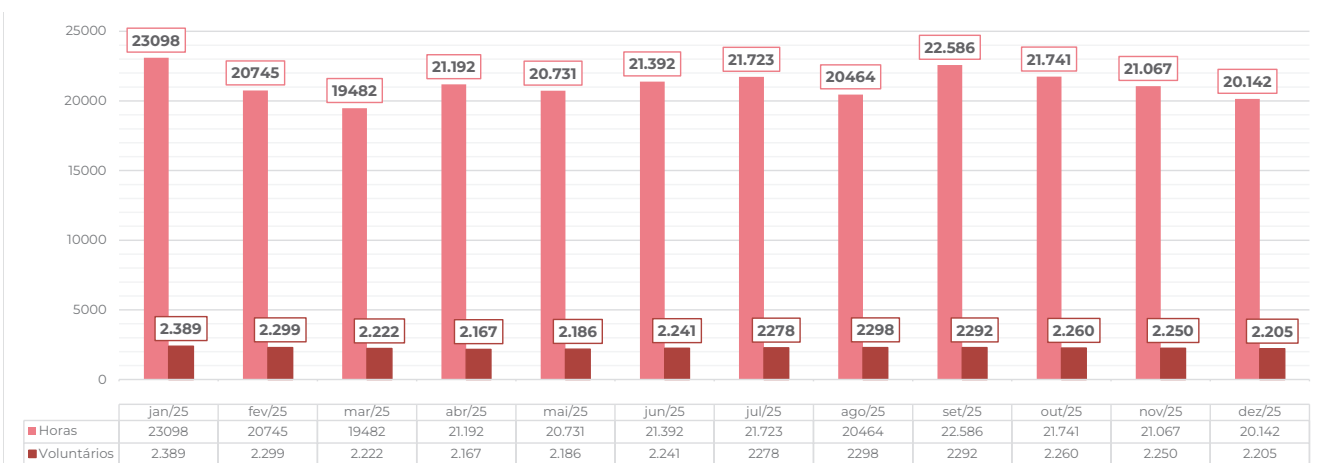


Gráfico 3. Disponibilidade de horas de atendimento e de voluntários em 12 meses – Jan/25 a Dez/25

c) Local de atendimento pelos voluntários

O atendimento remoto permaneceu como a principal modalidade de atuação dos voluntários do CVV durante o quarto trimestre de 2025. A preferência pelo plantão realizado fora de postos físicos reflete transformações consolidadas nos modos de organização do trabalho voluntário nos últimos anos.

Do ponto de vista institucional, o CVV mantém como exigência que o local escolhido pelo voluntário ofereça condições adequadas de sigilo, silêncio e estabilidade técnica, assegurando a qualidade do atendimento independentemente do formato adotado.

O gráfico 4 evidencia a predominância dos atendimentos remotos ao longo da série de 12 meses analisada, em comparação com os atendimentos realizados em postos físicos.

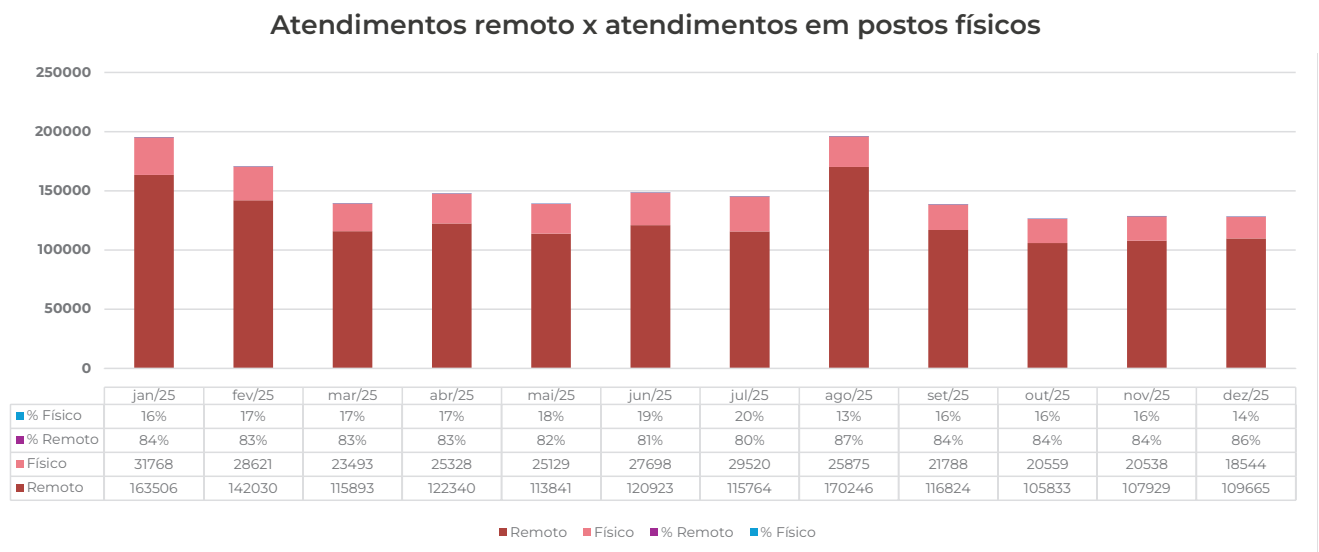


Gráfico 4. Atendimentos remotos vs. Atendimentos em postos físicos em 12 meses – Jan/25 a Dez/25

d) Tempo das ligações

A análise do tempo das ligações está distribuída em sete gráficos, Tempo médio de atendimento (gráfico 5), Tempo de atendimento por faixas (gráficos 6A, 6B e 6C) e Tempo médio de espera) nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2025 (gráficos 7A, 7B e 7C)

Ao longo do trimestre, o tempo médio de atendimento apresentou variações relevantes. Ao longo do ano, percebe-se que mês a mês a pessoa que busca o CVV tem ficado por mais tempo na ligação, indicando uma maior Relação de Ajuda. Em outubro, por exemplo, superou 10 minutos, valor acima do registrado em toda a série histórica apresentada. Esse aumento está diretamente relacionado à dinâmica do atendimento no período, em especial à complexidade das demandas e ao tempo necessário para o acolhimento das pessoas que buscaram o serviço. Percebemos que em novembro e dezembro, os outros dois meses deste relatório, o tempo médio foi superior a 9 minutos. Até agosto, o TME atingia entre 6 e 8 minutos.

Como consequência, observa-se que meses com maior duração média das ligações tendem a apresentar impacto tanto na quantidade de atendimentos realizados quanto no tempo de espera, evidenciando a relação direta entre esses indicadores.

Tempo médio de atendimento em minutos de Janeiro de 2025 a Dezembro de 2025

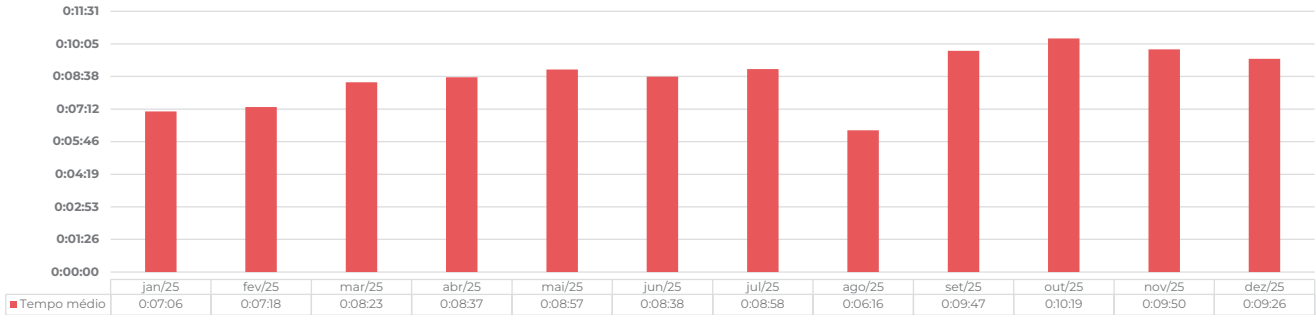


Gráfico 5. Tempo médio de atendimento, em minutos em 12 meses – Jan/25 a Dez/25

Cabe ressaltar, no entanto, que o tempo de duração de uma ligação não deve ser interpretado como indicador isolado de efetividade do atendimento. Atendimentos mais longos podem refletir a necessidade de maior elaboração emocional por parte de quem liga, assim como conversas mais breves podem ter sido suficientes para oferecer acolhimento. O elemento central da atuação do CVV permanece sendo a disponibilidade para escutar, independentemente da duração do contato.

Os gráficos 6A, 6B e 6C trazem os detalhes por faixas de tempo:

Tempo de atendimento por faixas para Outubro de 2025

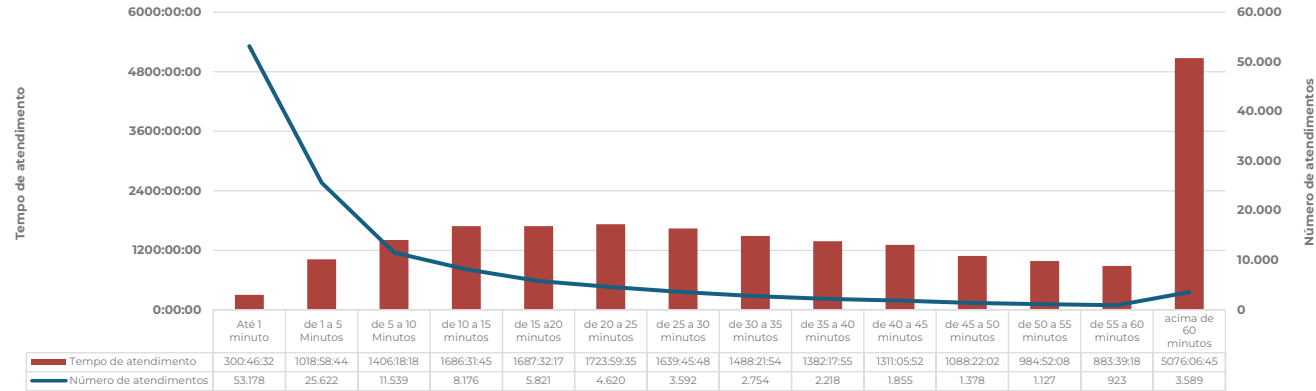


Gráfico 6A. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos – Out/25

Tempo de atendimento por faixas para Novembro de 2025



Gráfico 6B. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos – Nov/25

Tempo de atendimento por faixas para Dezembro de 2025

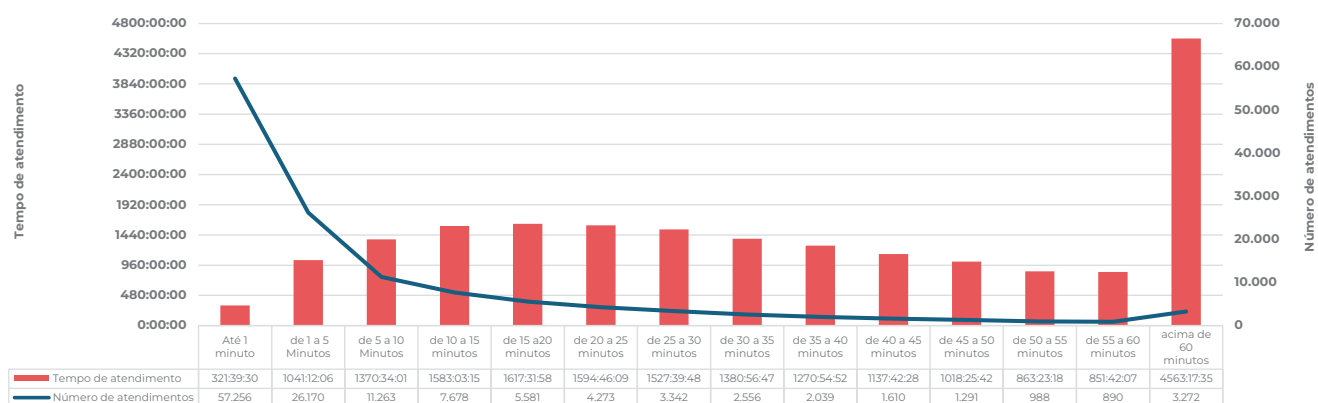


Gráfico 6C. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos – Dez/25

Os gráficos que cruzam o tempo médio de espera com a média de voluntários disponíveis por dia da semana evidenciam, mais uma vez, a correlação entre esses fatores, com maior sensibilidade observada em períodos como finais de semana e madrugadas, quando a disponibilidade de voluntários tende a ser menor.

Os gráficos 7A, 7B e 7C a seguir cruzam o tempo médio de espera com o número de voluntários disponíveis por dia da semana:

TME por dia da semana x número de voluntários disponíveis (em média no mês de Outubro)

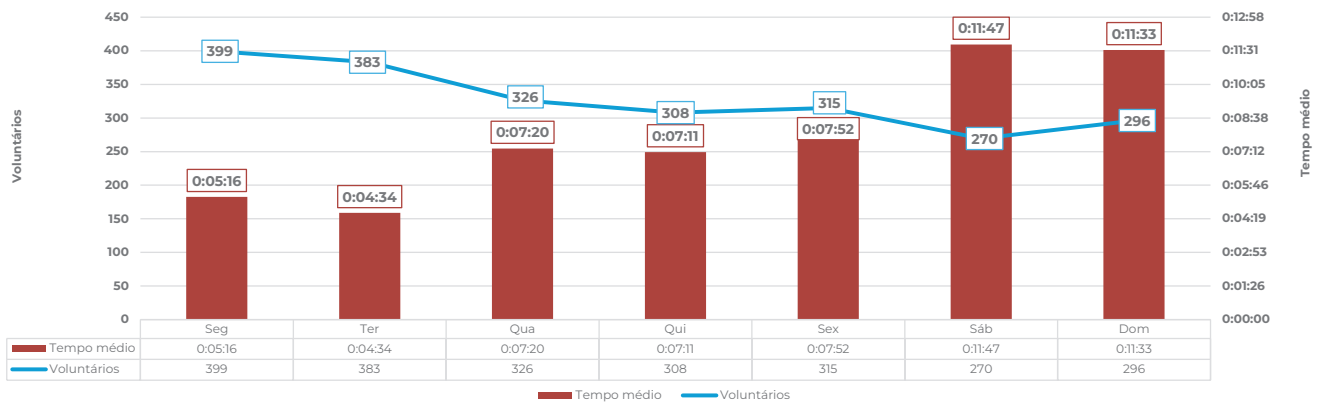


Gráfico 7A. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – Out/25

TME por dia da semana x número de voluntários disponíveis (em média no mês de Novembro)

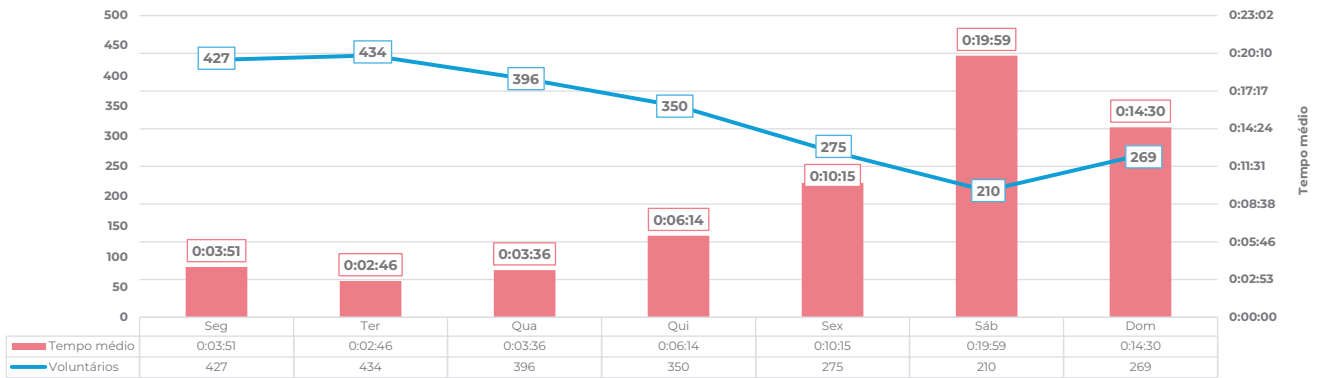


Gráfico 7B. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – Nov/25

TME por dia da semana x número de voluntários disponíveis (em média no mês de Dezembro)

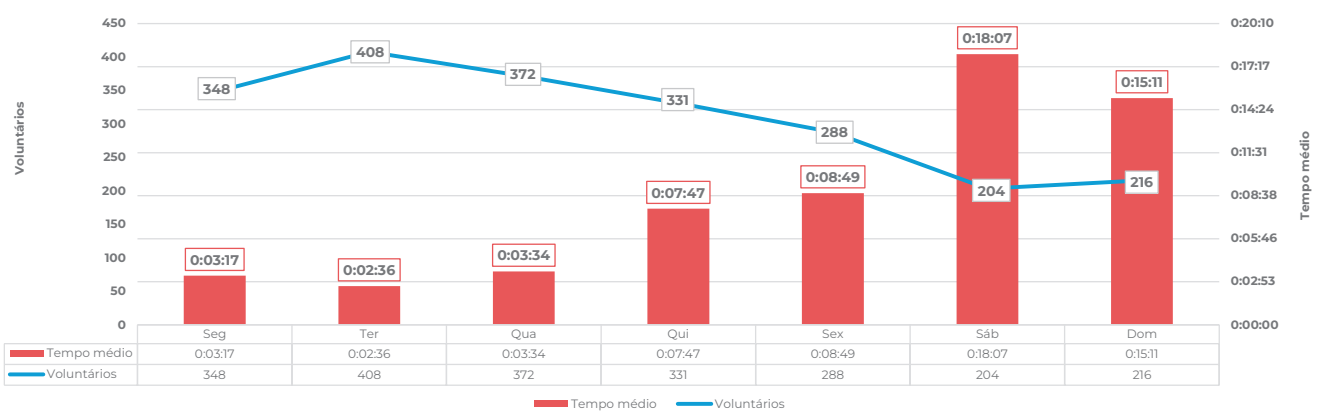


Gráfico 7C. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – Dez/25

e) Origem das ligações

O presente grupo de indicadores está repartido em um gráfico, seis mapas e uma planilha: origem da ligação por tipo de telefone (gráfico 8); origem da ligação por unidade da federação (mapas correspondentes - 8A, 8B e 8C); origem da ligação por unidade da federação sobre 100.000 habitantes (mapas correspondentes - 8D, 8E e 8F) e planilha de origem das ligações.

O gráfico 8 mostra a predominância do uso de telefones celulares para acesso ao serviço. No quarto trimestre de 2025, mais de 94% das ligações recebidas tiveram origem em dispositivos móveis, padrão que se mantém estável ao longo da série apresentada e reforça a importância da gratuidade do número 188.

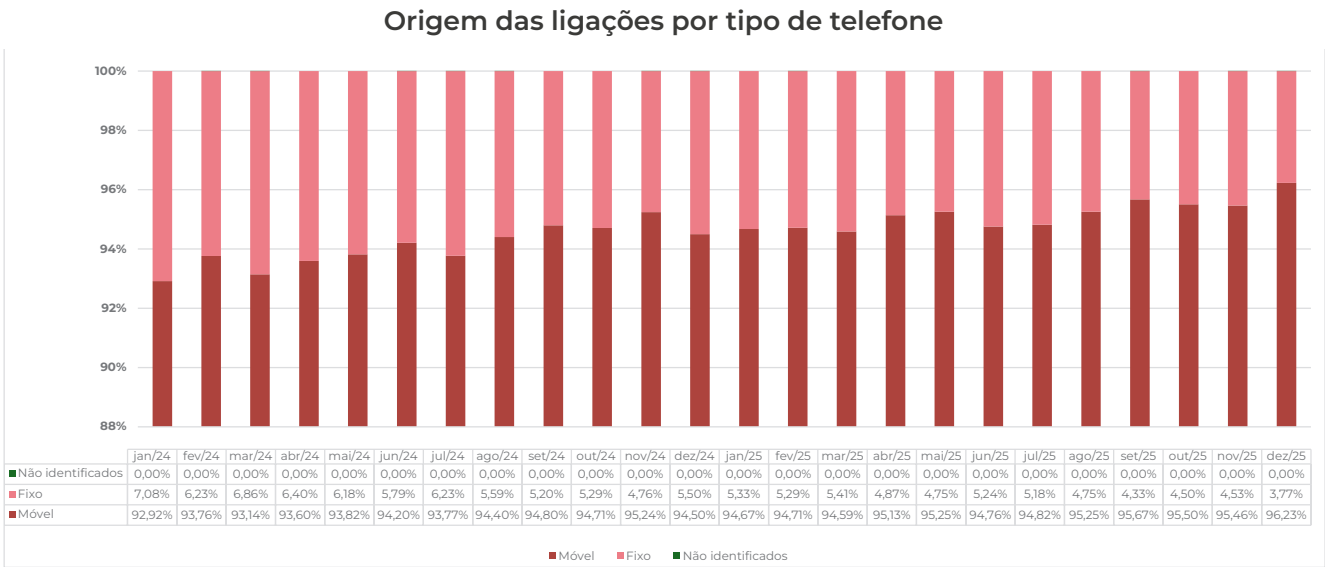


Gráfico 8. Origem da ligação por tipo de telefone em 24 meses – Jan/24 a Dez/25

Em termos absolutos, os mapas referentes aos meses de outubro, novembro e dezembro indicam maior volume de ligações provenientes de unidades da federação com maior população, como São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia e Rio Grande do Sul. No conjunto do trimestre, o total de ligações recebidas manteve-se acima de 170 mil por mês. No campo oposto, Acre, Amapá, Roraima, Tocantins e Amazonas.

Quando analisados proporcionalmente à população, os mapas por 100 mil habitantes revelam diferenças regionais relevantes. Rondônia, Paraíba, Distrito Federal, Ceará e Rio de Janeiro e, eventualmente, Sergipe concentram o maior número de ligações. Com menor número, registramos Pará, Amapá, Maranhão, Amazonas e Acre. Roraima e Tocantins também estão entre os estados com menor volume de ligações. Basicamente, os mesmos que aparecem quando falamos em termos absolutos

Em outubro, a média nacional foi de 85 ligações por 100 mil habitantes; em novembro, 86; e em dezembro, 84 ligações por 100 mil habitantes.

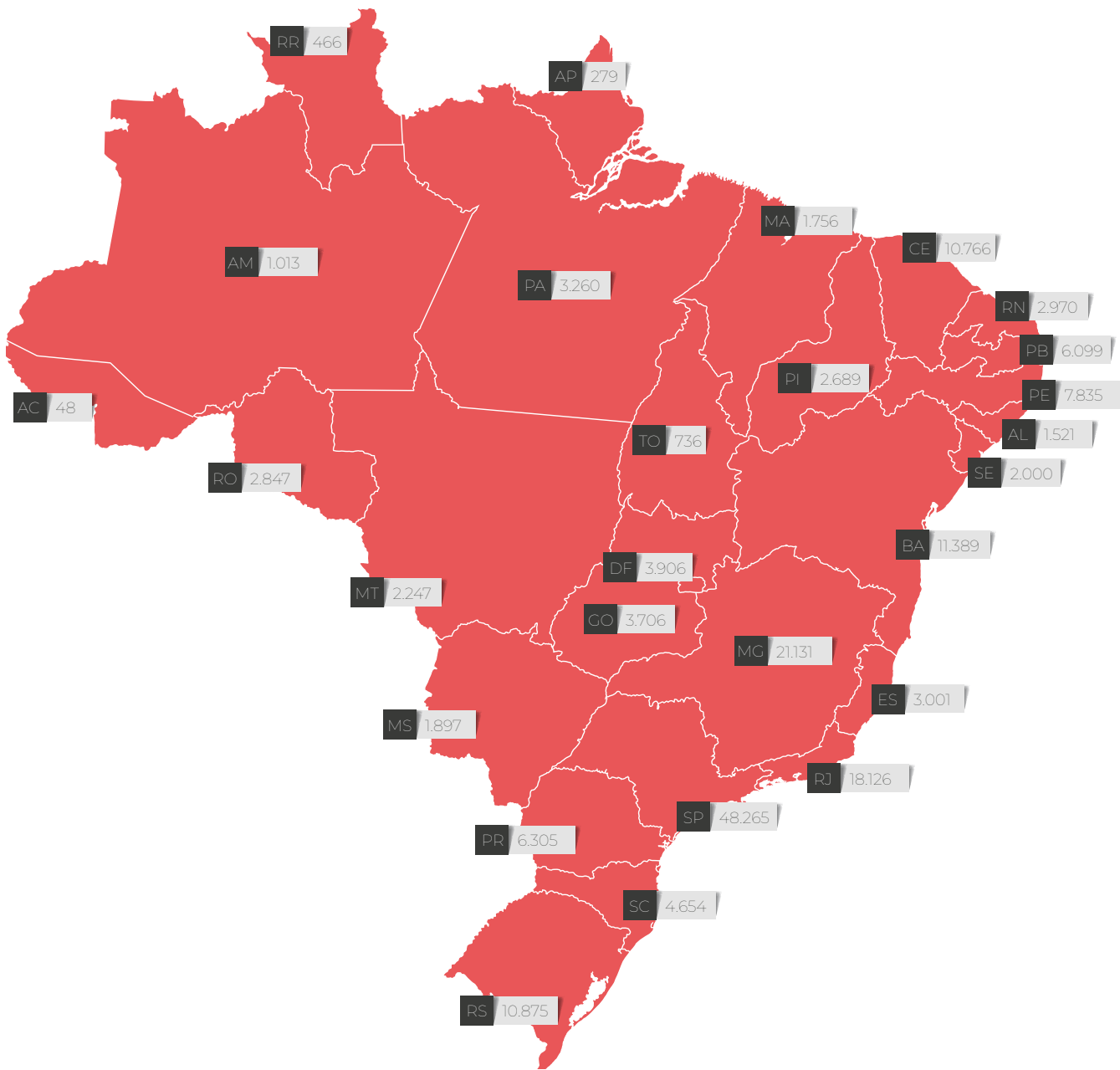
Esse recorte permite uma leitura mais precisa da utilização do serviço em diferentes contextos territoriais e em áreas de mais dificuldade no acesso à internet.

A planilha 'Origem das Ligações', que pode ser consultada no final desta seção, revela que os cinco DDDs que mais contataram o CVV no período, em números absolutos, são, na sequência, 11 (São Paulo capital e região metropolitana de São Paulo), 21 (Rio de Janeiro capital, região metropolitana do Rio de Janeiro e Teresópolis), 31 (Minas Gerais, Região Metropolitana) e 85 (Região metropolitana de Fortaleza). A este grupo se somam o 35 (Minas Gerais, região de Poços de Caldas, Pouso Alegre, Varginha e região) e o 19 (São Paulo - Região Metropolitana de Campinas).

Na outra extremidade e no mesmo trimestre, os DDDs com menor procura foram 93 (Pará, região de Santarém), 46 (Paraná, Francisco Beltrão e Pato Branco) e 68 (Acre). Além deles, 42 (Paraná - Ponta Grossa e Região), 97 (Amazonas - Região de Tefé e Coari), 96 (Amapá) e 95 (Roraima) também aparecem entre os estados com pessoas que menos ligaram no trimestre citado neste relatório.

Mapa 1A. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Outubro/25

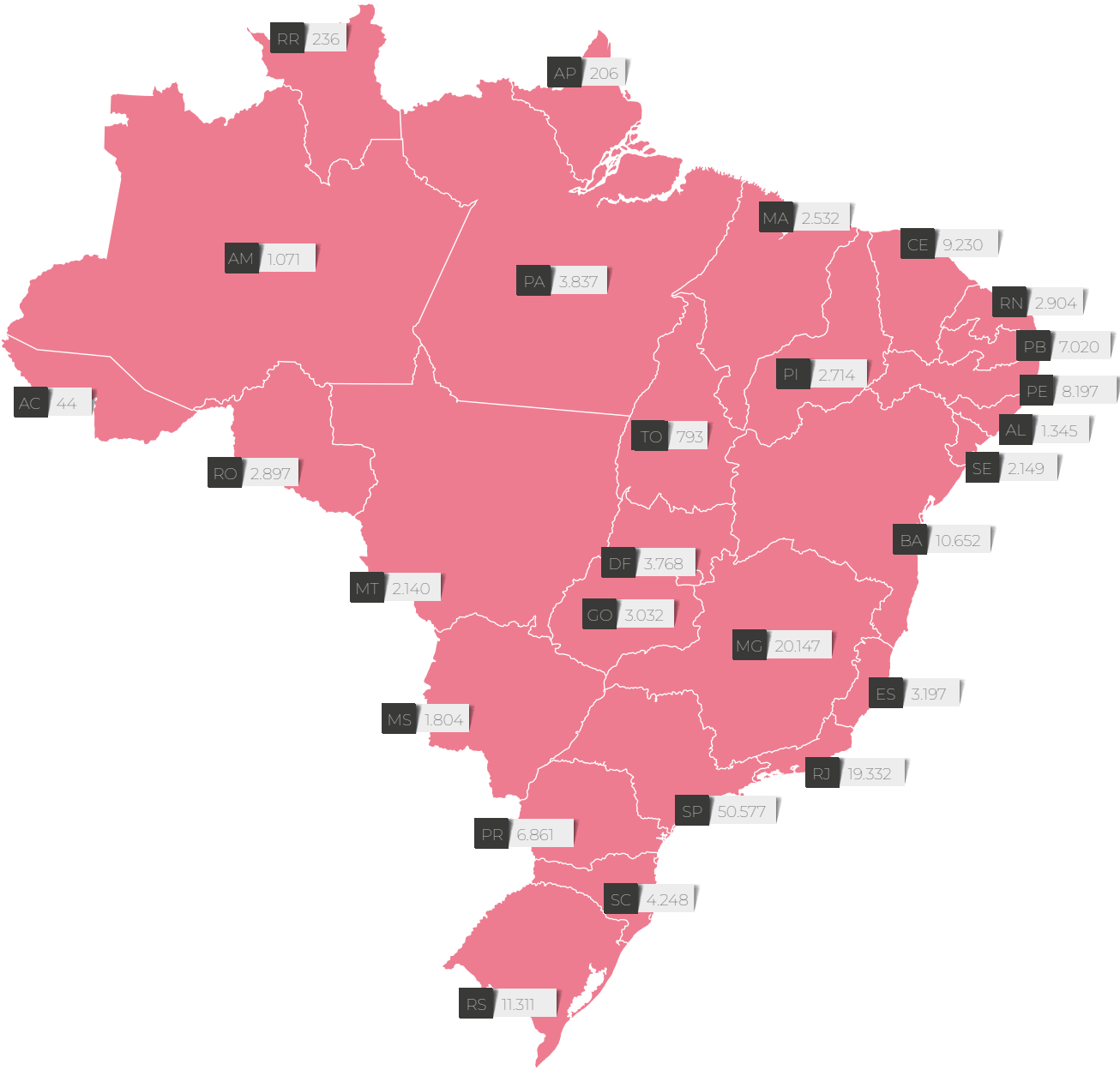
Brasil | 180.452 ligações recebidas



UF	Recebidas	MA	1.756	RN	2.970
AC	48	MG	21.131	RO	2.847
AL	1.521	MS	1.897	RR	466
AM	1.013	MT	2.247	RS	10.875
AP	279	PA	3.260	SC	4.654
BA	11.389	PB	6.099	SP	48.265
CE	10.766	PE	7.835	SE	2.000
DF	3.906	PI	2.689	TO	736
ES	3.001	PR	6.305	NI	665
GO	3.706	RJ	18.126	Total	180.452

Mapa 1B. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Novembro/25

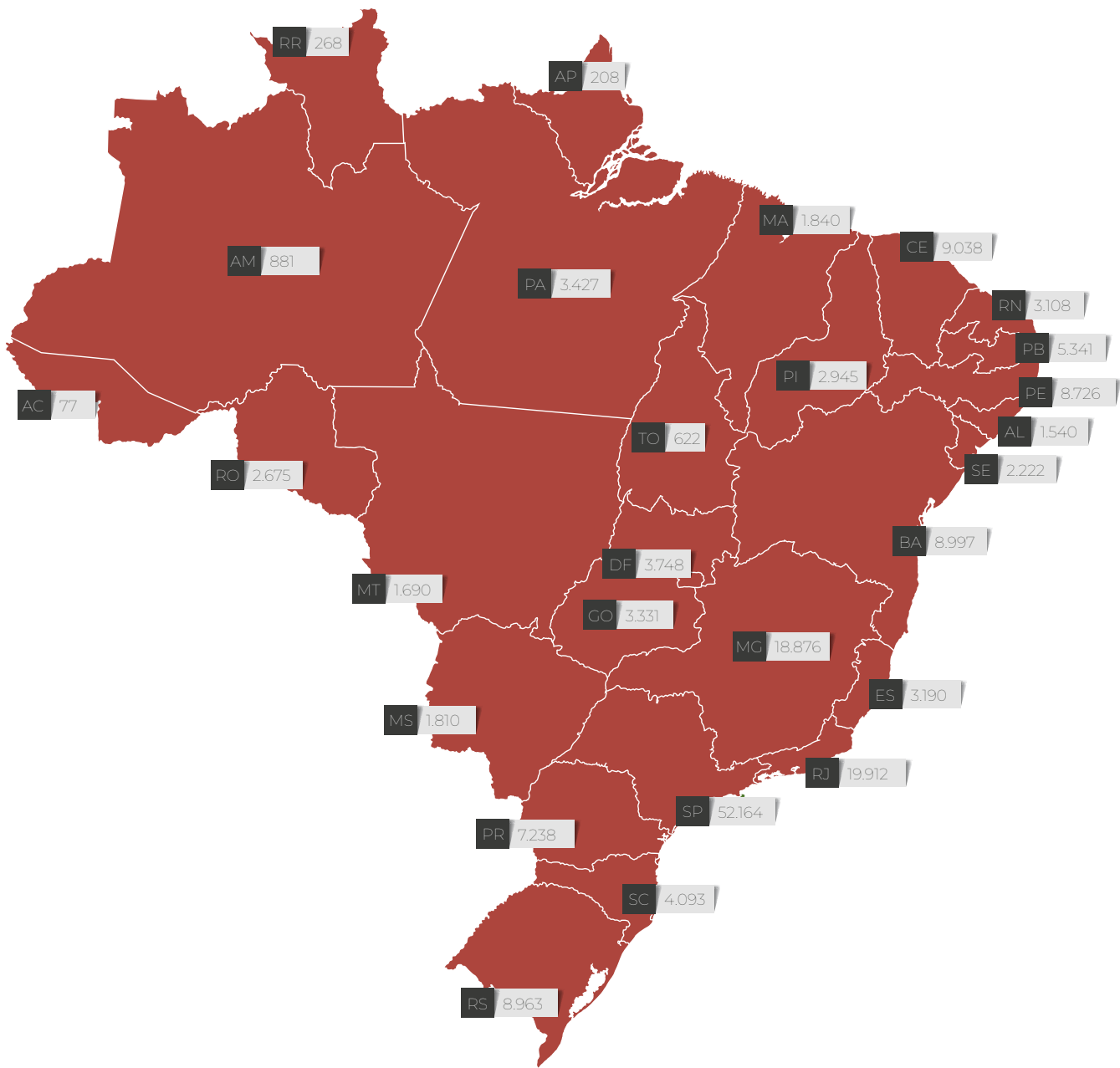
Brasil | 182.244 ligações recebidas



UF	Recebidas	MA	2.532	RN	2.904
AC	44	MG	20.147	RO	2.897
AL	1.345	MS	1.804	RR	236
AM	1.071	MT	2.140	RS	11.311
AP	206	PA	3.837	SC	4.248
BA	10.652	PB	7.020	SP	50.577
CE	9.230	PE	8.197	SE	2.149
DF	3.768	PI	2.714	TO	793
ES	3.197	PR	6.861	NI	0
GO	3.032	RJ	19.332	Total	182.244

Mapa 1C. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Dezembro/25

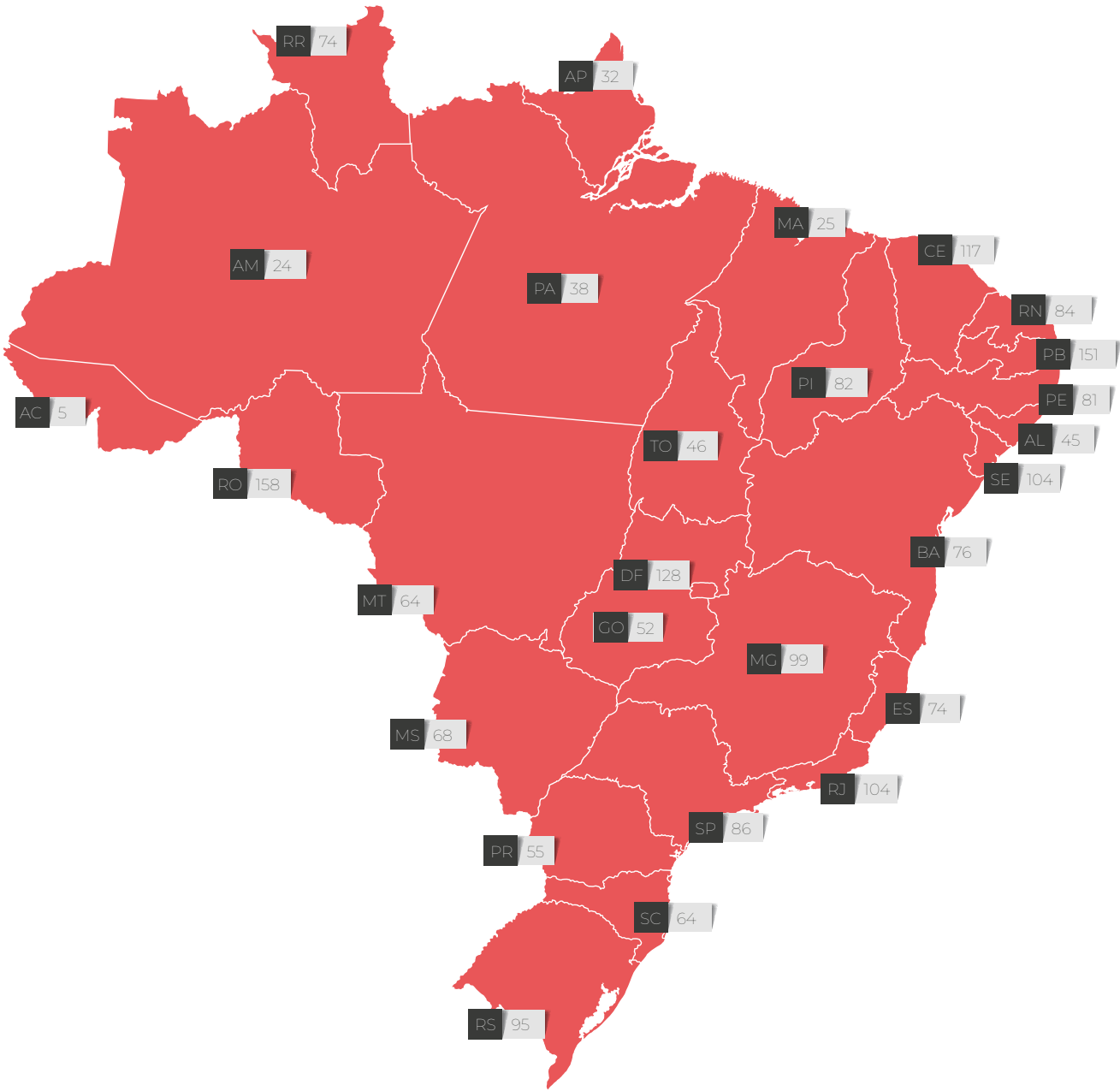
Brasil | 176.930 ligações recebidas



UF	Recebidas	MA	1.840	RN	3.108
AC	77	MG	18.876	RO	2.675
AL	1.540	MS	1.810	RR	268
AM	881	MT	1.690	RS	8.963
AP	208	PA	3.427	SC	4.093
BA	8.997	PB	5.341	SP	52.164
CE	9.038	PE	8.726	SE	2.222
DF	3.748	PI	2.945	TO	622
ES	3.190	PR	7.238	NI	0
GO	3.331	RJ	19.912	Total	176.930

Mapa 2A. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Outubro/25

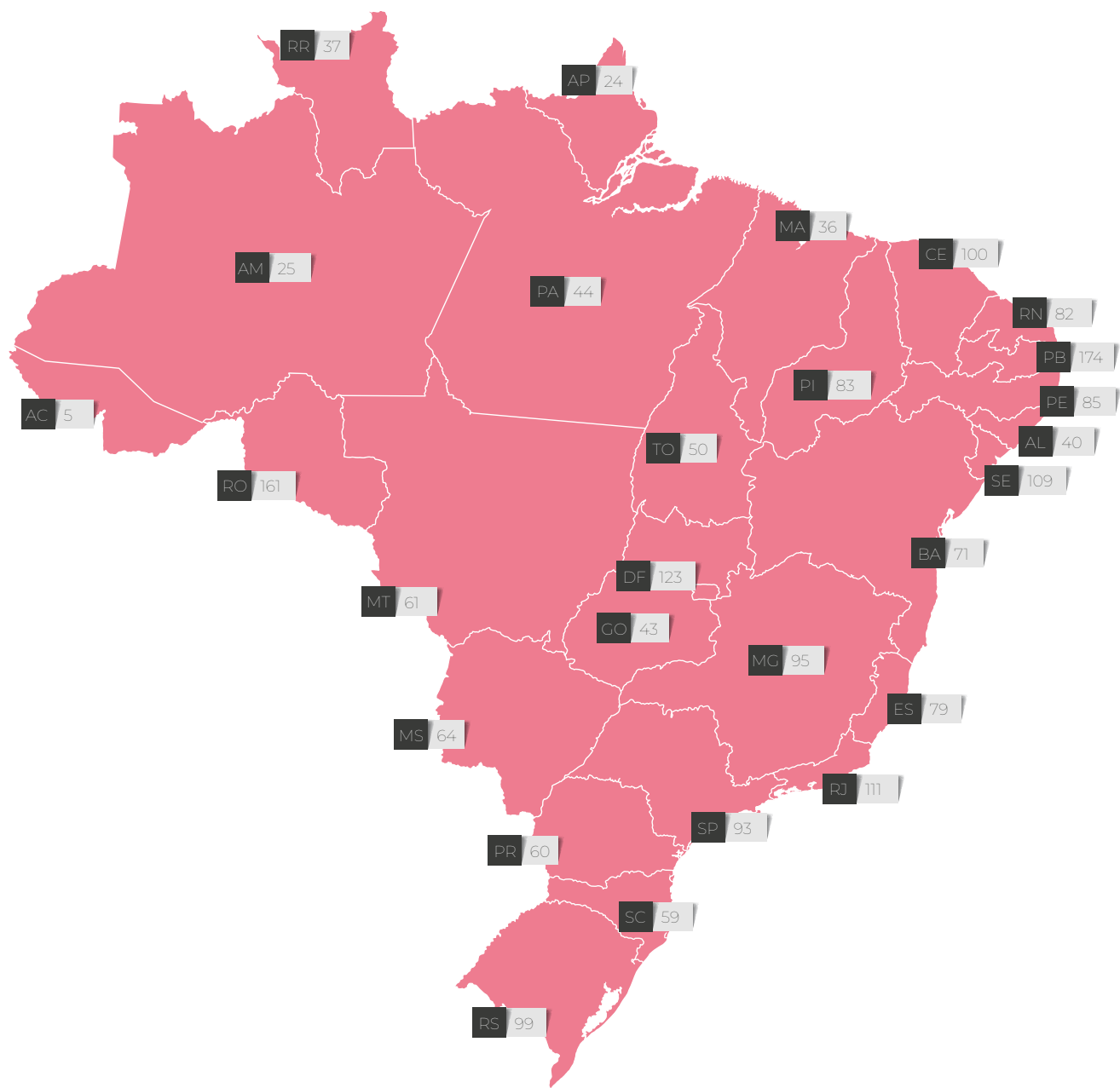
Brasil | 85 ligações/100 mil habitantes



UF	Recebidas/100k	MA	25	RN	84
AC	5	MG	99	RO	158
AL	45	MS	68	RR	74
AM	24	MT	64	RS	95
AP	32	PA	38	SC	64
BA	76	PB	151	SE	104
CE	117	PE	81	SP	86
DF	128	PI	82	TO	46
ES	74	PR	55	NI	0
GO	52	RJ	104	Total	85

Mapa 2B. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Novembro/25

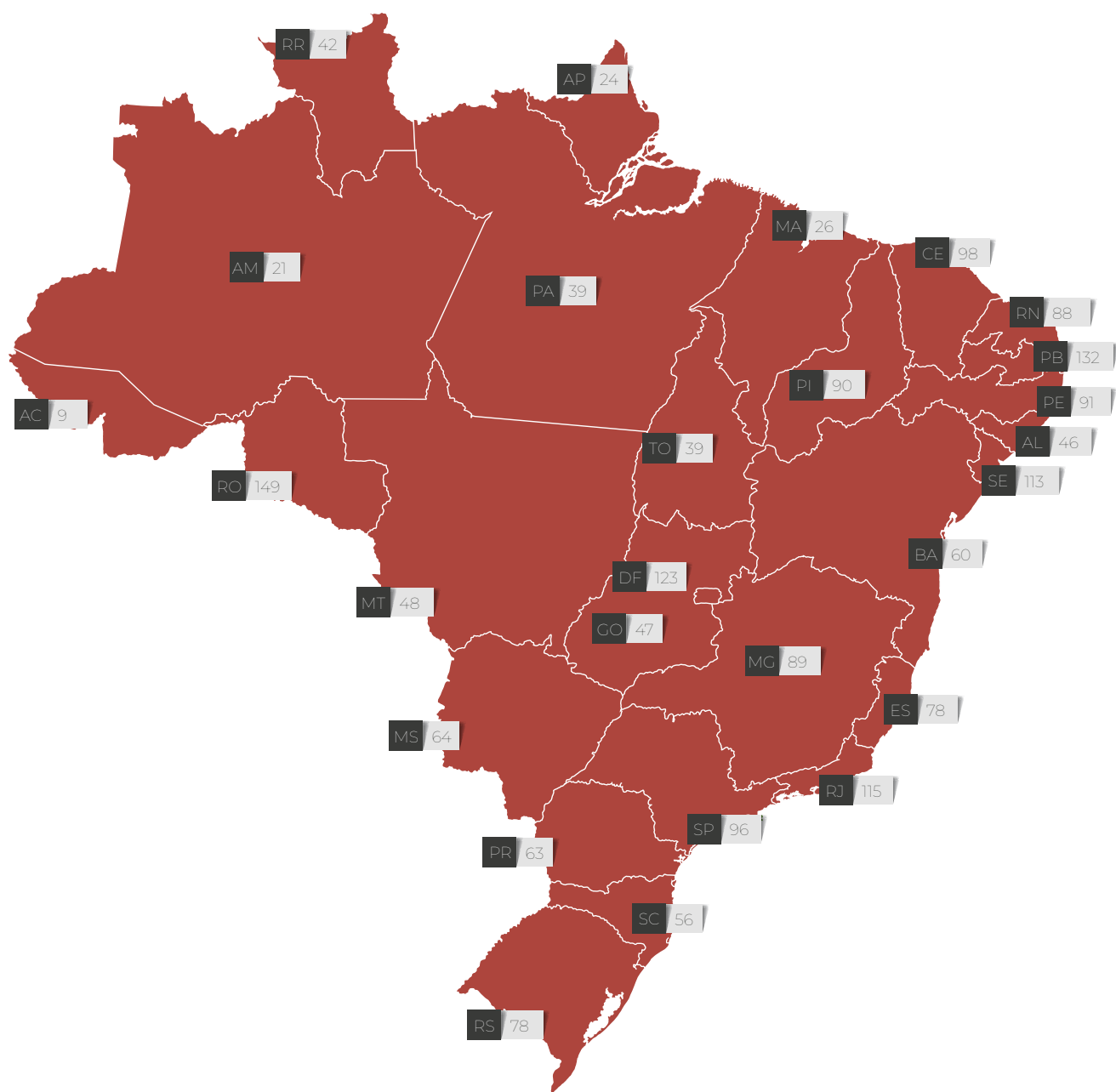
Brasil | 86 ligações/100 mil habitantes



UF	Recebidas/100k	MA	36	RN	82
AC	5	MG	95	RO	161
AL	40	MS	64	RR	37
AM	25	MT	61	RS	99
AP	24	PA	44	SC	59
BA	71	PB	174	SE	109
CE	100	PE	85	SP	93
DF	123	PI	83	TO	50
ES	79	PR	60	NI	0
GO	43	RJ	111	Total	86

Mapa 2C. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Dezembro/25

Brasil | 84 ligações/100 mil habitantes



UF	Recebidas/100k	MA	26	RN	88
AC	9	MG	89	RO	149
AL	46	MS	64	RR	42
AM	21	MT	48	RS	78
AP	24	PA	39	SC	56
BA	60	PB	132	SE	113
CE	98	PE	91	SP	96
DF	123	PI	90	TO	39
ES	78	PR	63	NI	0
GO	47	RJ	115	Total	84

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 1/6 – Jan/24 a Dez/25

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24
11	SP	Região Metropolitana de São Paulo	33.098	30.898	28.302	32.595	27.884	26.959	29.128	31.619	28.493	30.749	26.820	32.352
12	SP	São José dos Campos e Região.	3.541	3.662	4.472	3.809	4.451	3.648	3.728	3.393	3.481	3.485	2.226	2.460
13	SP	Região Metropolitana da Baixada Santista	6.830	5.925	6.403	6.855	6.011	6.883	6.245	6.765	6.296	7.425	6.105	8.314
14	SP	Bauru, Jaú, Marília, Botucatu e Região	2.610	2.771	2.392	3.037	2.818	2.969	2.188	2.388	2.758	2.470	1.860	2.527
15	SP	Sorocaba e Região	4.177	3.051	2.652	2.147	3.311	2.941	3.927	4.488	3.520	3.527	3.266	3.689
16	SP	Ribeirão Preto, São Carlos, Araraquara e Região	5.994	6.430	8.520	10.104	9.538	9.532	9.798	8.654	6.542	6.726	4.675	5.265
17	SP	São José do Rio Preto e Região	1.370	1.365	1.430	1.887	1.945	2.387	1.872	1.884	2.342	1.835	2.034	2.458
18	SP	Presidente Prudente, Araçatuba e Região	3.294	3.206	3.778	2.491	2.538	2.413	2.123	2.060	3.582	3.918	2.364	2.466
19	SP	Região Metropolitana de Campinas	11.027	10.360	10.593	10.727	12.056	11.479	12.623	11.187	10.344	10.001	8.303	10.316
21	RJ	Região Metropolitana do Rio de Janeiro	25.064	21.733	21.143	20.278	19.065	17.428	16.461	16.706	18.932	18.924	15.210	16.808
22	RJ	Campos dos Goytacazes e Região	3.479	3.530	2.445	3.461	2.736	1.745	1.595	1.843	1.822	2.204	1.158	2.373
24	RJ	Volta Redonda, Petrópolis e Região	1.483	1.468	1.396	1.178	984	1.056	1.133	1.325	1.227	1.167	1.115	1.142
27	ES	Região Metropolitana de Vitória	4.803	3.383	3.818	3.649	3.551	3.348	3.849	4.131	4.303	4.045	3.309	4.171
28	ES	Cachoeiro de Itapemirim e Região	1.540	1.335	1.271	1.407	1.417	1.123	1.643	1.685	1.022	980	443	327
31	MG	Região Metropolitana de Belo Horizonte	13.584	11.565	10.647	10.454	10.249	8.923	11.938	12.358	12.762	12.344	9.538	10.787
32	MG	Juiz de Fora e Região	2.908	2.116	2.353	3.140	2.970	5.301	4.602	3.203	2.866	2.426	2.096	2.236
33	MG	Governador Valadares e Região	2.201	1.662	1.288	1.387	1.368	1.923	2.054	2.170	1.608	1.521	1.403	1.382
34	MG	Uberlândia e região	3.071	2.947	2.910	3.720	3.487	3.381	4.045	3.778	2.941	3.087	2.633	2.871
35	MG	Poços de Caldas, Pouso Alegre, Varginha e Região	9.237	9.025	8.880	8.748	10.192	8.240	11.022	10.040	8.550	8.723	7.919	9.155
37	MG	Divinópolis, Itaúna e Região	1.722	1.230	982	932	1.187	979	1.298	1.322	1.467	1.184	825	830
38	MG	Montes Claros e Região	2.663	2.458	3.130	2.748	2.150	1.671	2.056	2.437	2.679	2.674	1.790	2.255
41	PR	Região Metropolitana de Curitiba	5.916	6.228	5.504	5.513	6.583	5.301	5.978	6.035	5.761	6.083	5.494	6.539
42	PR	Ponta Grossa e Região	1.347	1.334	1.305	1.172	1.298	1.388	857	2.054	1.681	1.662	2.304	2.575
43	PR	Londrina e Região	1.989	1.845	1.874	1.917	1.439	2.129	2.037	1.694	1.477	1.462	1.281	1.332
44	PR	Maringá e Região	1.130	746	1.037	807	1.182	1.818	1.074	727	891	821	863	1.244
45	PR	Cascavel e Região	572	371	553	425	258	506	451	345	348	452	346	626
46	PR	Francisco Beltrão, Pato Branco e Região	168	84	99	126	109	95	89	115	156	145	85	102

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 2/6 – Jan/24 a Dez/25

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24
47	SC	Joinville, Blumenau, Balneário Camboriú e Região	4.865	3.611	4.264	4.423	5.921	3.973	3.974	4.993	3.974	3.010	1.747	2.640
48	SC	Região Metropolitana de Florianópolis e Criciúma	2.533	3.053	2.542	3.347	2.119	2.052	3.384	3.352	2.931	2.489	2.220	2.963
49	SC	Chapecó, Lages e Região	737	486	571	455	366	396	524	1.012	1.029	1.299	1.343	1.514
51	RS	Região Metropolitana de Porto Alegre	8.176	8.272	7.533	7.898	6.267	5.668	6.846	6.557	6.696	7.969	5.964	7.553
53	RS	Pelotas e Região	597	381	445	583	348	350	347	675	598	754	688	1.458
54	RS	Caxias do Sul e Região	2.600	2.137	3.007	2.821	2.594	2.620	3.415	4.283	3.320	4.291	3.920	4.597
55	RS	Santa Maria e Região	5.458	4.894	5.137	5.476	5.329	4.918	7.035	5.190	4.887	4.068	3.293	4.361
61	DF	Distrito Federal e Goiás Brasília e Região	6.014	5.602	4.993	5.294	5.741	5.417	5.654	5.102	6.020	6.188	4.472	4.978
62	GO	Região Metropolitana de Goiânia	3.208	2.690	2.883	3.302	3.041	3.051	3.165	3.283	3.787	3.016	3.520	3.488
63	TO	Tocantins Todos os municípios do estado	844	415	501	510	394	372	381	336	547	511	366	333
64	GO	Rio Verde e Região	426	445	458	649	1.142	885	1.096	1.015	963	754	582	701
65	MT	Região Metropolitana de Cuiabá	3.398	3.658	3.161	2.606	2.536	2.063	2.897	2.902	2.367	1.935	1.893	2.178
66	MT	Mato Grosso	868	696	902	590	722	683	615	412	619	819	523	490
67	MS	Todos os municípios do estado	2.653	1.809	1.875	1.792	2.249	2.552	2.011	2.189	1.821	2.449	2.512	3.364
68	AC	Todos os municípios do estado	387	388	394	409	272	294	231	200	214	289	302	173
69	RO	Todos os municípios do estado	3.499	2.217	2.841	3.944	3.992	3.160	4.635	6.047	4.647	3.459	5.308	3.851
71	BA	Região Metropolitana de Salvador	7.503	6.837	6.617	6.301	6.335	7.850	7.277	7.334	7.145	8.149	6.108	5.612
73	BA	Itabuna, Ilhéus e Região	1.347	1.423	1.286	1.414	1.118	993	1.122	1.218	1.395	1.533	1.016	1.070
74	BA	Juazeiro e Região	742	585	452	623	525	557	462	585	609	811	793	816
75	BA	Feira de Santana e Região	2.183	1.837	1.842	2.572	2.183	2.905	2.760	2.376	2.596	2.921	2.281	2.578
77	BA	Vitória da Conquista e Região	2.499	1.340	1.039	1.311	1.214	1.048	1.450	967	1.217	1.147	1.353	1.176
79	SE	Todos os municípios do estado	3.556	2.369	2.970	2.763	3.329	3.759	3.844	3.526	2.753	3.420	3.049	3.890
81	PE	Região Metropolitana de Recife	10.769	10.355	10.342	9.499	9.165	9.072	9.408	10.509	9.627	8.989	8.158	10.747
82	AL	Todos os municípios do estado	3.006	2.850	2.744	2.820	2.881	2.024	2.521	2.502	2.786	2.936	2.646	2.532
83	PB	Todos os municípios do estado	8.460	7.388	6.832	6.356	8.011	7.939	6.917	6.305	6.623	8.673	8.184	9.763

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 3/6 – Jan/24 a Dez/25

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24
84	RN	Todos os municípios do estado	5.732	5.109	5.563	6.361	6.196	5.760	6.294	5.665	5.254	5.339	4.588	5.352
85	CE	Região Metropolitana de Fortaleza	11.132	9.825	8.338	8.954	8.111	8.290	8.820	9.546	7.364	7.472	7.638	9.754
86	PI	Região de Teresina.	6.029	5.681	4.855	4.940	5.130	4.428	3.991	4.578	4.811	4.378	3.034	3.315
87	PE	Região de Petrolina	1.968	1.909	2.719	2.922	2.101	1.957	2.801	2.602	3.053	4.584	3.133	3.969
88	CE	Região de Juazeiro do Norte.	3.070	4.437	5.082	2.478	1.942	2.304	2.265	2.187	2.610	2.032	2.041	1.815
89	PI	Região de Picos e Floriano	1.372	1.342	1.124	1.434	1.649	1.464	1.287	1.165	1.163	868	875	725
91	PA	Região Metropolitana de Belém	3.495	2.419	3.109	3.727	3.363	2.657	3.898	3.510	3.458	3.659	2.824	4.430
92	AM	Região de Manaus	1.935	1.222	1.243	1.019	1.226	1.015	1.302	1.249	1.218	1.192	1.050	1.177
93	PA	Região de Santarém	283	197	385	254	281	189	203	169	264	270	150	167
94	PA	Região de Marabá	577	477	496	478	448	438	476	398	521	359	441	228
95	RR	Todos os municípios do estado	329	333	312	283	139	299	293	206	231	384	417	284
96	AP	Todos os municípios do estado	459	282	218	251	232	208	191	206	205	355	304	229
97	AM	Região de Tefé e Coari	753	1.693	1.241	578	872	1.056	825	843	959	861	583	450
98	MA	Região Metropolitana de São Luís	1.566	1.368	1.319	1.550	1.502	1.390	1.801	1.889	3.905	2.333	1.637	1.664
99	MA	Região de Imperatriz.	1.834	812	713	1.542	1.429	1.524	1.446	1.016	946	1.216	682	1.200
Anony XXXX<>	SI		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 4/6 – Jan/24 a Dez/25

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
11	SP	Região Metropolitana de São Paulo	28.989	24.409	21.988	22.854	21.204	24.298	26.885	30.115	21.845	21.329	20.969	22.236
12	SP	São José dos Campos e Região.	2.461	2.537	2.551	2.177	2.284	2.107	2.976	3.203	2.757	2.707	2.881	2.589
13	SP	Região Metropolitana da Baixada Santista	9.102	6.900	5.449	6.516	6.605	8.867	7.462	8.007	6.337	4.888	5.767	4.853
14	SP	Bauru, Jaú, Marília, Botucatu e Região	2.390	2.516	1.953	2.217	2.188	1.838	1.997	2.958	2.379	4.187	3.294	5.268
15	SP	Sorocaba e Região	3.956	3.006	3.077	2.917	3.812	2.692	3.509	3.658	2.075	2.022	2.356	2.073
16	SP	Ribeirão Preto, São Carlos, Araraquara e Região	5.392	5.816	4.120	4.630	3.107	4.075	4.539	5.578	3.240	3.564	3.442	3.994
17	SP	São José do Rio Preto e Região	2.232	2.067	2.075	1.454	1.546	1.492	1.922	1.555	1.166	1.062	1.341	985
18	SP	Presidente Prudente, Araçatuba e Região	3.512	3.007	2.855	2.687	2.048	1.710	2.725	2.896	1.866	2.229	1.915	1.457
19	SP	Região Metropolitana de Campinas	8.940	8.167	6.806	6.910	7.287	7.474	6.049	6.986	5.478	5.888	8.612	8.709
21	RJ	Região Metropolitana do Rio de Janeiro	16.927	15.232	14.444	13.553	14.988	13.799	14.774	17.260	14.570	14.497	15.642	16.815
22	RJ	Campos dos Goytacazes e Região	3.710	2.867	1.628	2.247	1.588	1.668	2.687	3.441	3.412	2.239	2.476	2.028
24	RJ	Volta Redonda, Petrópolis e Região	1.397	1.457	974	788	1.058	1.048	1.226	1.109	1.224	1.228	1.214	1.069
27	ES	Região Metropolitana de Vitória	3.379	3.311	2.378	2.837	3.606	3.499	3.754	4.083	2.896	2.577	2.738	2.912
28	ES	Cachoeiro de Itapemirim e Região	878	1.020	667	770	341	292	394	432	503	376	459	278
31	MG	Região Metropolitana de Belo Horizonte	11.725	9.197	8.150	9.162	8.006	8.445	9.383	9.594	7.405	6.926	7.074	6.618
32	MG	Juiz de Fora e Região	2.269	1.872	1.940	2.057	2.178	2.753	3.570	3.973	2.872	2.823	2.672	2.380
33	MG	Governador Valadares e Região	1.634	1.182	1.278	1.535	1.473	920	1.267	1.673	1.384	1.538	1.715	1.247
34	MG	Uberlândia e região	3.035	2.682	2.090	2.150	2.181	1.784	1.767	2.584	1.615	1.373	2.053	1.987
35	MG	Poços de Caldas, Pouso Alegre, Varginha e Região	7.482	8.359	6.859	7.440	7.181	9.226	7.768	8.618	5.935	6.469	4.527	4.385
37	MG	Divinópolis, Itaúna e Região	607	613	532	701	812	463	714	719	629	449	462	476
38	MG	Montes Claros e Região	2.241	2.829	1.736	1.921	1.888	2.497	2.281	2.671	2.750	1.698	1.644	1.783
41	PR	Região Metropolitana de Curitiba	5.973	5.235	4.845	4.391	4.502	4.898	5.127	6.512	4.391	3.903	3.945	4.041
42	PR	Ponta Grossa e Região	2.235	1.360	1.418	795	973	670	535	1.245	588	258	326	457
43	PR	Londrina e Região	1.293	1.549	925	992	1.102	896	1.791	1.654	1.263	1.446	1.125	1.123
44	PR	Maringá e Região	1.017	1.035	908	931	958	948	984	1.466	1.307	797	1.024	1.206
45	PR	Cascavel e Região	482	569	383	516	348	349	341	414	453	510	338	349
46	PR	Francisco Beltrão, Pato Branco e Região	79	77	63	80	73	96	119	111	90	67	103	62

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 5/6 – Jan/24 a Dez/25

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
47	SC	Joinville, Blumenau, Balneário Camboriú e Região	2.035	1.624	1.553	1.952	1.764	2.698	3.676	2.924	2.141	2.245	1.770	1.944
48	SC	Região Metropolitana de Florianópolis e Criciúma	2.056	2.260	1.893	2.148	1.924	2.089	1.943	2.282	1.784	1.930	1.956	1.853
49	SC	Chapecó, Lages e Região	1.023	1.055	413	388	486	522	612	440	505	569	522	296
51	RS	Região Metropolitana de Porto Alegre	6.396	5.242	4.500	4.578	4.508	4.363	5.031	6.339	5.136	4.982	4.691	4.496
53	RS	Pelotas e Região	616	665	446	493	487	582	542	786	842	536	673	450
54	RS	Caxias do Sul e Região.	4.250	4.628	3.563	3.956	3.955	3.485	3.217	3.837	3.267	2.613	2.947	2.929
55	RS	Santa Maria e Região	4.674	4.190	4.180	4.432	2.971	2.761	3.010	4.335	3.510	3.148	3.000	1.088
61	DF	Distrito Federal e Goiás Brasília e Região	5.432	4.861	4.352	4.811	4.020	4.677	4.506	5.201	3.811	3.928	3.768	3.748
62	GO	Região Metropolitana de Goiânia	3.572	2.646	2.524	2.758	2.323	2.463	3.458	3.307	2.832	2.976	2.305	2.684
63	TO	Tocantins Todos os municípios do estado	365	535	696	647	764	994	870	1.057	1.128	687	793	622
64	GO	Rio Verde e Região	623	678	524	766	512	411	568	1.295	864	844	727	647
65	MT	Região Metropolitana de Cuiabá	2.811	2.221	1.626	2.481	2.094	2.244	2.405	2.762	2.420	1.629	1.760	1.243
66	MT	Mato Grosso	499	380	353	465	397	421	1.084	526	440	446	380	447
67	MS	Todos os municípios do estado	2.620	2.460	1.015	866	1.177	1.846	1.944	2.235	1.691	1.819	1.804	1.810
68	AC	Todos os municípios do estado	300	314	234	70	61	92	92	108	70	64	44	77
69	RO	Todos os municípios do estado	4.679	2.888	2.096	2.316	3.160	3.702	1.806	1.305	2.245	2.616	2.897	2.675
71	BA	Região Metropolitana de Salvador	7.369	5.943	5.208	5.762	5.762	5.552	6.438	6.733	5.892	6.189	5.793	4.399
73	BA	Itabuna, Ilhéus e Região	1.275	1.116	924	1.194	1.016	965	1.134	1.178	1.158	1.260	867	1.009
74	BA	Juazeiro e Região	838	876	954	1.033	747	573	837	1.141	1.045	733	572	508
75	BA	Feira de Santana e Região	5.346	3.222	5.027	4.896	3.218	4.033	3.515	2.644	2.496	3.121	2.474	2.225
77	BA	Vitória da Conquista e Região	836	904	932	878	827	883	1.059	1.180	891	874	946	856
79	SE	Todos os municípios do estado	3.249	2.684	2.465	2.442	2.922	2.962	3.156	3.278	2.977	2.140	2.149	2.222
81	PE	Região Metropolitana de Recife	11.171	8.815	7.386	8.221	6.816	7.980	8.301	7.316	6.103	5.877	6.403	6.224
82	AL	Todos os municípios do estado	2.434	2.473	1.508	1.791	1.783	1.624	1.551	2.107	1.754	1.590	1.345	1.540
83	PB	Todos os municípios do estado	6.886	6.884	4.841	6.326	7.438	6.221	8.231	8.249	6.803	6.064	7.020	5.341

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 6/6 – Jan/24 a Dez/25

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
84	RN	Todos os municípios do estado	4.880	3.998	3.565	3.929	4.060	4.661	3.978	5.005	3.586	3.026	2.904	3.108
85	CE	Região Metropolitana de Fortaleza	6.999	5.754	5.552	6.670	4.809	6.791	8.099	8.391	6.509	8.822	7.854	7.400
86	PI	Região de Teresina.	3.693	4.216	3.476	3.827	3.021	2.625	2.942	4.140	2.864	2.408	2.110	2.533
87	PE	Região de Petrolina	2.833	3.681	3.183	2.807	2.519	2.688	2.407	4.533	2.917	1.675	1.794	2.502
88	CE	Região de Juazeiro do Norte.	1.626	1.386	1.571	1.859	1.772	1.899	1.803	2.184	1.864	1.666	1.376	1.638
89	PI	Região de Picos e Floriano	570	328	299	346	363	416	353	734	526	401	604	412
91	PA	Região Metropolitana de Belém	4.292	3.199	2.560	2.734	2.250	2.330	2.868	3.182	2.605	2.303	3.367	2.819
92	AM	Região de Manaus	1.011	1.076	923	922	1.175	1.193	1.182	1.327	1.029	927	906	804
93	PA	Região de Santarém	162	183	261	257	241	240	314	213	190	190	227	338
94	PA	Região de Marabá	226	188	193	331	228	299	549	368	312	276	243	270
95	RR	Todos os municípios do estado	128	330	487	156	158	217	362	350	312	491	236	268
96	AP	Todos os municípios do estado	201	211	161	186	183	297	257	294	272	263	206	208
97	AM	Região de Tefé e Coari	289	1.205	652	580	815	505	352	491	197	176	165	77
98	MA	Região Metropolitana de São Luís	1.451	1.209	1.055	1.134	996	1.064	1.466	1.474	945	896	904	808
99	MA	Região de Imperatriz.	733	945	682	933	757	862	1.437	1.213	1.063	953	1.628	1.032
Anony xxxx<>	SI		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Expediente

Projeto Editorial e Gráfico: LVBA Comunicação
Redação: Leila Herédia
Design: Hunald Vale

Iniciativa e informações

CVV – Centro de Valorização da Vida

